Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo **Class.:** 29

Data 28 de agosto de 1979 **Pg.:**

Até 1980, Funai limita reservas em três regiões

Da sucursal de BRASÍLIA

Até o final do ano, as áreas indígenas de Roraima, Acre e Rondônia serão delimitadas pela Funai, que considera os problemas de invasões nessas três regiões — as mais graves registradas atualmente, já que quase todas elas não foram sequer criadas oficialmente. Em Roraima está sendo estudada a criação de 32 áreas indígenas para os índios macuxi, tauarepang e Janomami, em terras já parcialmente invadidas por fazendas e onde os índios vivem praticamente ilhados em suas malocas. Ainda em Roraima, a Funai pretende pedir ao Ministério das Minas e Energia a criação de uma reserva mineral na serra do Surucucu para evitar qualquer exploração precipitada das reservas de cassiterita e tório ali detectadas pelo Projeto Radam.

Em Rondônia, a situação mais grave, segundo revelou ontem o presidente da Funai, Ademar Ribeiro da Silva, é a do Posto Indígena 7 de Setembro, onde vivem os índios surui. O Incra já se comprometeu a retirar os 1500 invasores que estão vivendo dentro dos limites do posto, em abril do próximo ano, mas este prazo preocupa o delegado regional da Funai na área, Apoena Meirelles, que teme novos atritos entre índios e colonos, pois as invasões têm-se acentuado nos últimos meses.

As áreas indígenas do Acre também deverão ser criadas até o final do ano, definindo a situação das terras sob a responsabilidade da Funai. No Acre, não só a questão das terras indígenas está indefinida, mas toda a situação fundiária do Estado, que deverá ser definida somente agora, devido aos entendimentos mantidos entre o Incra e o governo do Acre.

"Nos demais Estados — afirmou o presidente da Funai —, embora ocorram tensões, como é o caso do Maranhão, as áreas indígenas já foram definidas, faltando apenas a sua demarcação e solução dos casos de invasões. No Maranhão, por exemplo, a partir de dezembro, o Incra dará início à transferência das famílias de colonos que ocupam as terras dos guajajaras. Esse trabalho estará praticamente concluído em meados do próximo ano, eliminando um dos focos de tensão que mais preocupa o governo."

Ribeiro da Silva disse ainda que a Funai está contando com o apoio do ministro do Interior, Mário Andreazza, que prometeu destinar à Funai os recursos necessários ao trabalho de demarcação das áreas indígenas. Um dos principais entraves apontados pelas administrações anteriores para a realização desse trabalho sempre foi a falta de recursos.